

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Dezembro/2012

*O índice da construção civil no Espírito Santo fecha o ano de 2012 com variação anual de (+8,39%) acima da média da região sudeste (+5,18%) e do Brasil (+5,68%). Foi a sexta maior elevação do índice no Brasil, fechando o ano com custos médios por metro quadrado de R\$ 767,85.*

**D**e acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo fechou o ano de 2012 com custos médios por metro quadrado da construção civil de R\$ 767,85, abaixo da média brasileira de R\$ 855,64, mas com elevação percentual superior; +5,68% no Brasil contra +8,39% para o estado no ano de 2012. Referente ao mês de dezembro a variação no custo médio da construção civil foi de +0,21% em relação ao mês anterior, superior à variação da região sudeste (+0,13%) e abaixo da média nacional de +0,43% (Tabela 1, Gráfico 1).

Na análise do gráfico 2, percebe-se que o índice da construção civil apresentou comportamento de aceleração dos custos nos 3 últimos meses do ano, período em que superou os custos médios brasileiros ao longo do ano de 2012.

No mês de dezembro de 2012, os componentes do custo da construção civil apresentaram elevação, na série com ajuste sazonal. Os materiais tiveram incremento de +0,24% em relação a novembro e os

salários expandiram +0,53% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, os preços dos materiais indicaram retração de -1,46%, ao passo em que os preços dos salários medianos mantiveram-se em patamar elevado de variação, igual a +22,55% no mesmo período, o que nos permite concluir que o componente “mão de obra” foi mais impactante nos custos da construção civil no decorrer do ano de 2012 (Tabela 2).

Dessa forma, podemos perceber que os custos da construção civil pressionaram a inflação no Espírito Santo, com elevação ao longo do ano de 2012 de +8,39% no índice SINAPI e de + 8,46% no CUB (Custos Unitário Básico da Construção Civil), medido pelo Sinduscon-ES. Essas elevações foram superiores ao índice de inflação oficial para o Brasil, medido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou o ano de 2012 com expansão de +5,84%. Em grande medida o que impactou os custos da construção Civil foi a elevação nos custos com mão de obra, já que houve até mesmo retração em relação aos componentes materiais, haja vista os incentivos dados pelo governo com redução de IPI para os materiais de construção.

**Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas**  
Dezembro de 2012

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Dez/Nov	Ano*	Dez 12 / Dez 11
<b>Brasil</b>	<b>855,64</b>	<b>428,18</b>	<b>0,43</b>	<b>5,68</b>	<b>5,68</b>
<b>Região Norte</b>	873,05	434,86	0,29	6,53	6,53
Rondônia	910,69	507,71	0,51	9,72	9,72
Acre	948,68	503,60	0,31	7,67	7,67
Amazonas	884,96	433,25	0,18	4,41	4,41
Roraima	940,69	390,77	-0,06	6,54	6,54
Pará	849,22	406,94	0,36	6,24	6,24
Amapá	821,88	399,04	0,14	9,43	9,43
Tocantins	877,42	461,28	0,38	8,48	8,48
<b>Região Nordeste</b>	805,66	435,26	1,00	4,95	4,95
Maranhão	872,01	459,49	1,28	6,30	6,30
Piauí	777,31	516,55	0,05	4,56	4,56
Ceará	789,67	455,98	0,13	5,35	5,35
Rio Grande do Norte	765,59	385,79	3,82	4,32	4,32
Paraíba	833,50	460,90	0,02	7,35	7,35
Pernambuco	788,22	421,43	3,23	4,07	4,07
Alagoas	809,13	404,29	-0,03	4,29	4,29
Sergipe	764,91	406,44	0,13	4,55	4,55
Bahia	802,21	424,33	0,23	4,26	4,26
<b>Região Sudeste</b>	886,58	424,31	0,13	5,18	5,18
Minas Gerais	790,36	435,03	0,02	4,80	4,80
<b>Espírito Santo</b>	<b>767,85</b>	<b>425,95</b>	<b>0,21</b>	<b>8,39</b>	<b>8,39</b>
Rio de Janeiro	965,60	440,14	0,33	6,64	6,64
São Paulo	922,37	416,59	0,09	4,58	4,58
<b>Região Sul</b>	867,62	414,90	0,33	7,96	7,96
Paraná	897,12	428,92	0,08	9,19	9,19
Santa Catarina	882,50	477,94	0,96	10,18	10,18
Rio Grande do Sul	803,79	364,83	0,13	3,55	3,55
<b>Região Centro-Oeste</b>	865,30	441,70	0,22	6,26	6,26
Mato Grosso do Sul	845,74	397,53	0,48	4,82	4,82
Mato Grosso	882,54	503,51	0,41	8,01	8,01
Goiás	829,28	437,95	-0,18	6,85	6,85
Distrito Federal	905,97	400,23	0,32	4,25	4,25

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

\*Em relação a Dezembro do ano anterior.

**Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo**  
Dezembro de 2012

Componentes	Mensal*	12 Meses	Acumulado no Ano
Materiais	0,24	-1,46	-1,46
Mão de obra	0,53	22,55	22,55

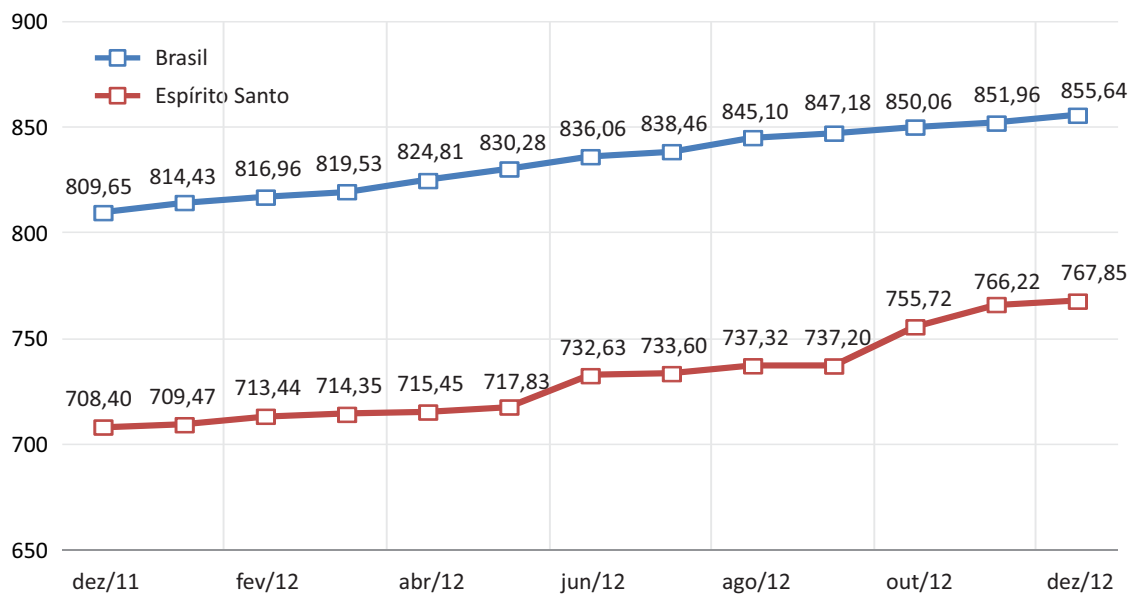
Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

\* Com ajuste sazonal.

**Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo**

Variação do mês atual contra o mês anterior

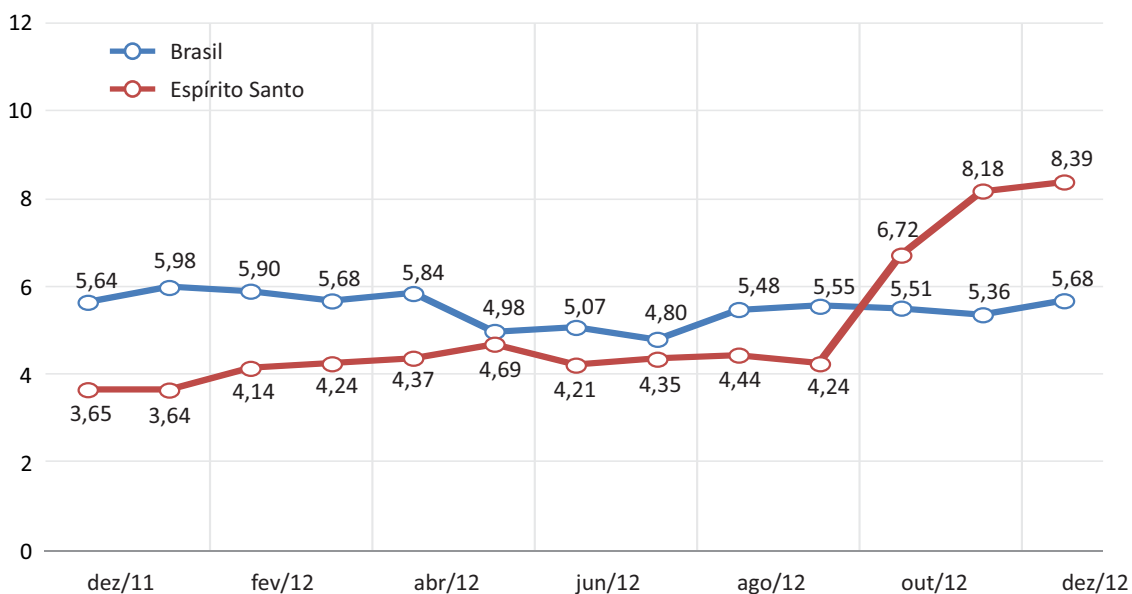


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo**

Variação em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

**Elaboração**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN